



ES RELAS CINILANTES

ANTOLOGIA POÉTICA



**DO COMPLEXO ESCOLAR
N.º 187 - LUBANGO**

ES RELAS CIN ILANTES

ANTOLOGIA POÉTICA

DO COMPLEXO ESCOLAR Nº. 187 - LUBANGO



Ficha Técnica:

Título: Estrelas Cintilantes
(Antologia Poética do Complexo Escolar nº. 187 - Lubango)

Autor: Complexo Escolar nº. 187 - Lubango

Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"

Texto: Palatino Linotype 12

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Mille Tavares

Índice

AGRADECIMENTOS.....	6
DEDICATÓRIA	8
INTRODUÇÃO	10
“RARAS SÃO AS VEZES QUE A SOCIEDADE NOS ELOGIOU”	12
“CIDADE ESCURA”	14
“O NOSSO TALENTO”	16
“ESTRELINHA CINTILANTE”	18
“MUNDO QUALQUER”	20
“VIDA”	22
“MEUS AMIGOS”	24
“MULHER”	26
“A NOSSA ESTÉTICA”	28
“DOR”	30
“ME DEIXEM CHORAR”	32
“MÃE”	34
“MINHA CIDADE”	36
“POESIA 187”	38
“VALEM APENA OS PEQUENOS DETALHES”	40
“SE A VIDA FOSSE MINHA”	42
“QUERO SORRIR”	44
“ÁGUA PRECIOSA”	46

“A MELHOR ESCOLHA”	48
“ADOLESCENTE VENCEDOR”	50
“CRIANÇA É AMOR”	52
“GRANDE MULHER, GRANDE MÃE”	54
“O FUTURO DA NAÇÃO”	56
“MÃE AFRICANA”	58
“A CRIANÇA”	60
“SOU CRIANÇA”	62
“MULHER GUERREIRA”	63
“LEMBRE-SE DE MIM”	66
“É BOM ACORDAR”	68
“MEU MATO”	70
“ROSA”	72
“ANGOLA LINDA”	74

AGRADECIMENTOS

A Deus pela vida e por permitir que este trabalho se tornasse uma realidade.

Ao Dr. Belchior Ngando Kalueyo, Director do Complexo Escolar Nº.187, por acreditar em nós e sobretudo pela sua luta na realização dos nossos sonhos.

Aos Professores Ismael, Ema Prazeres, Marcelino Ngambole e Amado, por todo apoio que têm prestado na concretização no nosso trabalho.

Ao Mecenas "**ÁGUA PRECIOSA**" não esquecendo a ***ASA HUÍLA*** ACADEMIA DE AUTORES DA HUÍLA / LUBANGO / ANGOLA. Por nos conduzir e tornar possível a divulgação das nossas poesias.

Ao João Katombela, por dar oportunidade ao nosso talento.

Aos nossos colegas, amigos e a todas as pessoas que se esforçam para se tornarem pessoas melhores com relação aos outros, e que vêm na poesia uma porta aberta para construção de um mundo melhor.

Às nossas famílias pela compreensão e pelos incentivos para nos tornarmos úteis na sociedade.

A todos, o nosso muito obrigado!



DEDICATÓRIA

A todas as crianças de Angola no geral, da Huíla em particular e do Lubango em especial, que por motivos adversos não conseguem ir à escola, mas que não percam esperança de uma Angola melhor e que tem tudo para mudar as nossas vidas.

Dedicamos de igual modo a toda nossa comunidade Escolar n.º 187, desde: o Director, Professores, Alunos e Pais e Encarregados de Educação, pela força, compromisso e atenção.



INTRODUÇÃO

A Escola do Saber situada no Complexo Escolar nº 187, é um projecto criado pela Direcção e liderado pelo Director Dr. Belchior Ngando Kalueyo. O projecto enquadra-se dentro da academia de Artes Poéticas da Direcção Municipal da Educação do Lubango, cujo objectivo fundamental é incentivar os alunos o gosto pela leitura e escrita.

Este trabalho, é composto por 32 poesias, retratam a vida, sonhos, desespero, angústia, esperança, do dia - dia das crianças, bem como das paisagens turísticas da cidade do Lubango.

Assim, dentro deste espírito, queremos fazer-lhe um convite para uma viagem ao maravilhoso mundo da Poesia, uma viagem pelo mundo da nobre acção de manifestar os nossos sentimentos e emoções e contribuir para a felicidade de quem vier a ler esta obra, que foi feita com muito amor e carinho.

Esperamos que venha a ser uma viagem agradável, ainda que possa estar permeada por surpresas, contradições, resistências, mas que de maneira geral seja para todos/as uma viagem enriquecedora.

“RARAS SÃO AS VEZES QUE A SOCIEDADE NOS ELOGIOU”

Raras são as vezes que a sociedade nos elogiou!

Queremos ser uma sociedade pouco elogiada e muito homenageada,

Somos satélites de Agostinho Neto, o dono da literatura,

Aquele que não deixou o seu conhecimento na sepultura,

Aquele que alavancou a cultura,

Que sensibilizou os camponeses na agricultura,

Quando disse havemos de voltar...

Aos nossos campos vermelhos de café, brancos de algodão,

Ele é o nosso litúrgico.

Somos críticos em elementos errantes e não políticos,

Somente científicos metafísicos, químicos e biológicos,

Aqueles que mudam a mente,

Aqueles que não têm coração que mente, os psicólogos cognitivos,

Aqueles que falam da cognição mental e sentimental,

Para uma sociedade nobre e não pobre de cultura.

Somos nós mesmos a nova geração,

Aqueles que falam tudo na canção.

Autora: Elizabeth Emiliana António Cachipongo

“CIDADE ESCURA”

Não nos enganemos com o brilho da cidade,
é a noite que faz os nossos olhos brilhar,
Pois, num piscar de olhos o brilho desaparecerá e o brilho se irá
apagar.

Cidade escura, consumido pela escuridão,
esperar o sol será a solução,
Ou devemos abraçar a escuridão onde tudo foi consumido e o
brilho desapareceu?

Cidade escura, ouço o seu pedido de ajuda,
Mas não consigo ajudá-la, pois só amanhã o sol irá brilhar.
Durante esta noite, com medo irás estar,
Mas eu prometo-lhe que logo, logo o sol irá brilhar.

Autora: Elizabeth Emiliana António Cachipongo.



“O NOSSO TALENTO”

O nosso talento não vem do relento.
Vem de um trabalho de quem acredita,
De quem luta e não disputa,
Somos humildes no aprendizado,
Somos nós mesmos a nova geração,
Daqueles que acreditam e fazem,
Daqueles que aprendem e dizem,
Daqueles que evoluem quando são felizes,
É preciso ter paz e amor.

O nosso talento é uma das obras da psicologia e orgânica da
biologia
Funciona com as regras da sociologia,
Por isso, respeitemos a pedagogia.

Não somos de uma sociedade que sobrevive somente da fama.
Mas sim daqueles que trabalham e tiram a sociedade da lama.
Tudo precisa ter paz e amor.
É preciso ter fé.

Somos talentosos e não idosos,
Levantamos e já não caímos
Alavancamos a arte, elevemos a literatura no pódio da vida
Somos satélites da grande elite do mundo,
Somos netos de Agostinho Neto,
Somos nós mesmos a nova geração, que falamos tudo na canção.

Autora: Cecília Ndembele João Abel "Sonhadora"

“ESTRELINHA CINTILANTE”

Não te enganes com o brilho da estrela cintilante,

Pois no céu existe várias, e ela é a mais brilhante.

Não te enganes com o brilho da estrela cintilante.

Estrelinha cintilante! Oh, estrelinha cintilante!

Como brilhas enganando aqueles que te olham.

Não te enganes com o brilho da estrela cintilante,

Pois com um estalar de dedos o seu brilho pode apagar

E o céu já não vai brilhar.

Não te enganes com o brilho da estrela cintilante.

Autora: Cecília Ndembele João Abel “Sonhadora”



“MUNDO QUALQUER”

No mundo qualquer existe um ser qualquer
Com capacidade de dar o que ninguém pode ter.
No mundo qualquer, sem nenhuma coisa qualquer,
Que todo ser quer e não sabe o que é.
E tu podes crer, que num mundo qualquer,
Tem uma coisa qualquer que tu queres ver sem saber o que é.

Ai, num mundo qualquer...!
Segue em frente, bem na frente
Tem um mundo com um brilho qualquer
Que tu só podes ver lá no mundo qualquer.

Autora: Cecília Ndembele João Abel “Sonhadora”



“VIDA”

Oh, vida! Se tu fosses minha,
Eu faria o que queria a cada dia nesta vida...
Acabaria com o cinismo, alavancaria o cinismo,
Deixaria as tristezas e as mágoas no passado.

Se a vida fosse minha, daria início a uma nova era
Em que as crianças viveriam sem perderem os seus sonhos.
As pessoas viveriam sem passar pela escravatura
E nunca mais deixariam o conhecimento na sepultura...

Oh, vida! Se tu fosses minha
Faria de todos nós escravos da sabedoria
Psicologia e Biologia
Ai, ai, se a vida fosse minha.

Autora: Cecília Ndembele João Abel “Sonhadora”



“MEUS AMIGOS”

Ó meus amigos, quantas vezes choramos
Quantas vezes sorrimos,
Quantas vezes caímos, e ainda assim nos levantamos

Quantas vezes brigamos,
Mas depois nos reconciliamos,
Quantas foram as vezes que erramos,
Mas, mesmo assim, não paramos
São como irmãos para mim,
Como o ouro precioso escondido no fundo do mar...
Uma dádiva, um presente de Deus
Ó meus amigos.

Autora: Cecília Ndembele João Abel “Sonhadora”



“MULHER”

Ó mulher, quero escrever uma música e dizer o quanto és bela.

Olhar uma paisagem através dos teus olhos azuis.

Caminhar e dizer, ó mulher!

És mulher de cor negra, branca ou morena

És mulher, mãe, filha e amiga.

Encantas-me com cada palavra, gesto ou acção,

És mulher de coração puro e mente brilhante,

Que nunca existiu antes, sorriso iluminante,

Mulher, és mulher de cabelos lisos ou encaracolados,

Preto, branco ou ruivos.

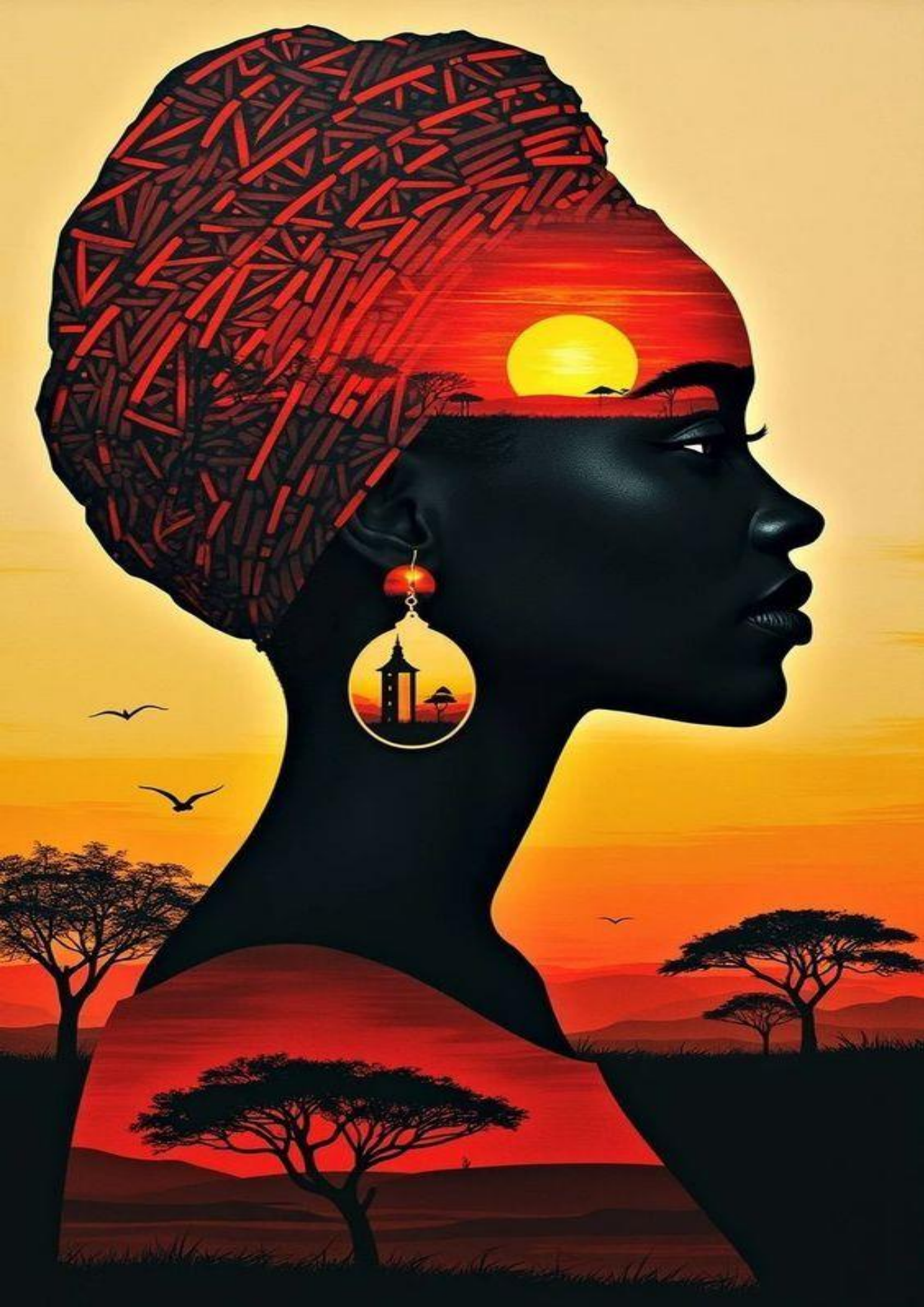
Mulher, és cheia de defeitos, mas tens um coração perfeito.

Ai, ai, mulher.

Autora: Cecília Ndembele João Abel “Sonhadora”.

Cecília Ndembele João Abel, de 14 anos idade, aluna da 9^a classe no Complexo Escolar n.º. 187, nasceu no município Lubango, na Comuna de São José, reside no bairro do Tchioco/zona-7, com os seus pais,

apaixonou-se pela arte poética por entender que esta é a melhor forma de expressar o que sente.



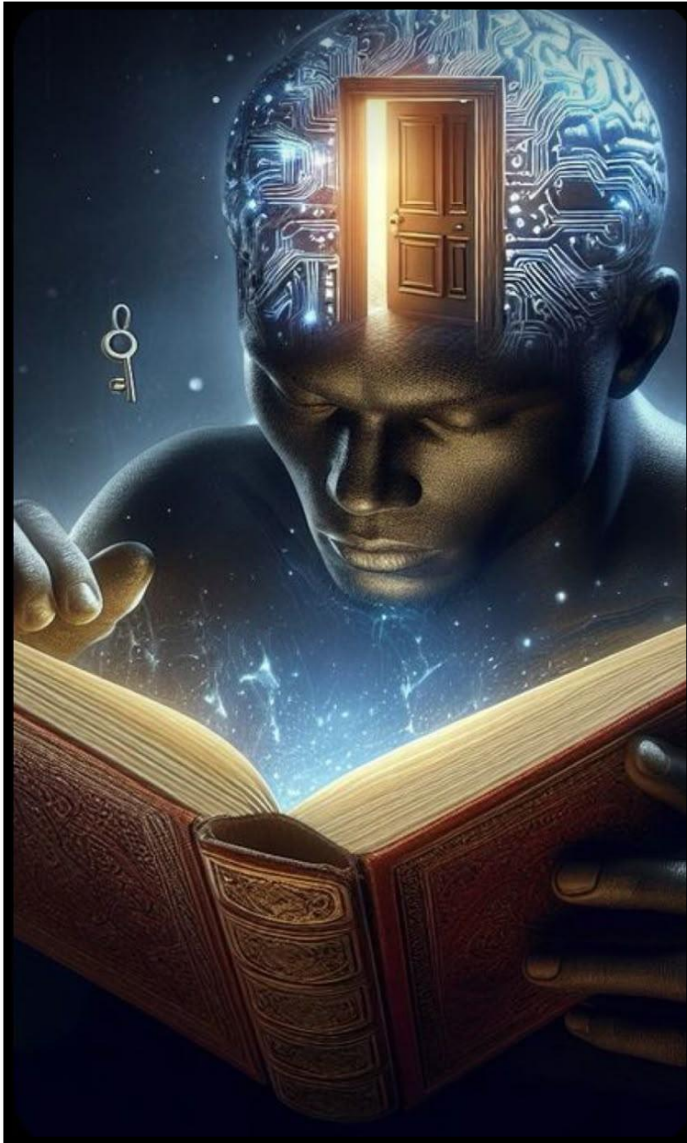
“A NOSSA ESTÉTICA”

A nossa estética não consiste na matemática, mas sim na crítica,
Levantamos a mente pela poesia em todas as etapas da vida,
Desde a sistemática da nossa crítica,
Levantamos a bandeira na etapa da nossa era,
Começando pela estatística quando reerguermos o céu pela
grande crítica.

Somos nós mesmo a voz do conhecimento,
Idealizamos o valor da abertura da cognitiva e não da idade
primitiva,
Nem pelo feudalismo ou capitalismo,
chegamos para lembrar que não há psicologia sem ecologia
mental e gramatical.
Não se fala de desenvolvimento sem etapa de crescimento, é
preciso crítica.

A nossa estética não consiste na matemática,
Mas sim na crítica, para darmos estética na mente por um gráfico
que se estica,
Somos nós mesmos a mesma e nova geração!

Autora: Celina Calessio Catumbela Tchiyambu "Procura de Esperança".



“DOR”

Ó dor, eu clamo-te

Para, para, para de me machucar

Por quê tu és assim? Para, não aguento mais.

Se conviver contigo é assim, prefiro morrer para não te sentir mais.

Hoje tu me deste uma semana triste.

Ai! Ai! A dor de perder alguém que amamos

A dor de estar sem amigos

A dor de ver uma mamã a ser agredida pelo seu marido

Ai! A dor de ver o sofrimento de mendigo

Ai! A dor de ver um papa a levantar um cangulo, para dar de comer os seus filhos

A dor de não ter uma vida melhor.

Será? Será que um dia tu passas ou não?

Não! Se conviver contigo é assim, prefiro morrer para não te sentir mais.

Autora: Celina Calessó Catumbela Tchiyambu “Procura de Esperança” .

Celina Calesso Catumbela Tchiyambu, de 14 anos de idade, aluna da 9ª classe do Complexo Escolar nº. 187, residente no município do Lubango, Província da Huila, no bairro dos Laureanos, vive com os pais. Aderiu à Academia de Artes Poéticas do Complexo Escolar há dois anos.

“ME DEIXEM CHORAR”

Somos a voz do lamento,

Não gostamos do esquecimento,

Somos rebentos de uma Angola nova,

Onde tudo se renova,

Me deixem falar de amor,

Me dêem valor, estou cansada,

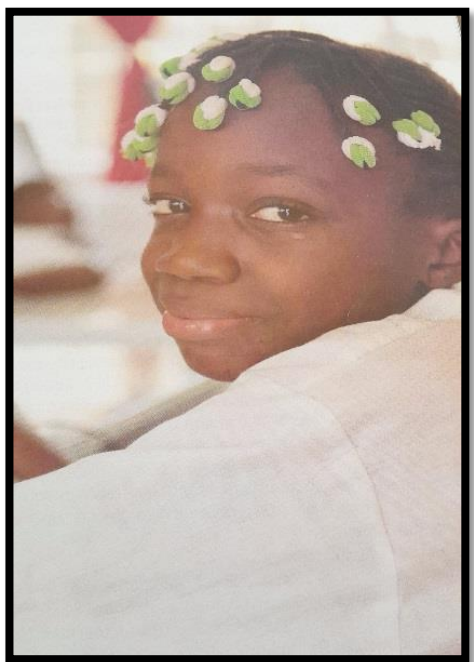
Cansada de ver o sofrimento de uma criança a chorar,

De ver uma mamã cansada.

Então... eu imploro-vos, me deixem chorar...

Me deixem falar de amor e me dêem valor.

*Autora: Margarida Jamba Vapor
“Sancha”*



“MÃE”

Mãe! Protectora, anjo da guarda e amiga.
E hoje, o amor, o carinho, és tu, mãe.
Oh! oh mãe, caminhaste comigo a vida toda.

Oh, oh mãe, tu és aquela que me ama,
Que me guarda, que me cuida.
Contigo vivo os melhores momentos da minha vida,
Contigo caminho pelo bom caminho,
Contigo me sinto viva e sinto-me filha.

Autora: Margarida Jamba Vapor

“Sancha”



“MINHA CIDADE”

Minha cidade! Cidade do Lubango,

És tu minha cidade, bela e linda.

Onde cresci, vivi, ó Lubango!

Conheço-te com a palma da minha mão.

Ó Lubango, minha cidade, conheço cada canto de ti.

Ó Lubango, Sá da Bandeira, és tu, Lubango, cidade criativa.

Cidade do conhecimento. Ó, minha cidade,

Amo todos os teus pontos turísticos.

O Cristo-Rei, a Tundavala, a Serra da Leba.

Ó Lubango.

Autora: Margarida Jamba Vapor

“Sancha”

Margarida Jamba da Silva Vapor “Sancha”, 14 anos de idade, natural de Caconda, província da Huíla, reside actualmente no município do Lubango, com os pais no bairro do Tchioco/zona-6. Entrou na Academia de Artes Poéticas há dois anos.



“POESIA 187”

187, és á génese do nosso sucesso, confesso largados os tempos,
Memórias deixadas, lágrimas caídas, poesias faladas,
Lamentos lamentáveis, prosas contagiáveis,
É nós nos nossos becos com grandes sucessos inesgotáveis,
Incansáveis no grande nobre do sucesso

Somos Cristo-Rei, nos braços, com o nosso desejo de rei,
Caminhamos onduladamente, na mente de quem não mente,
Na forte literatura da nossa escritura,
Somos a luz do saber, por isso, somos o lalipo Lubango,
Temos grande sucessos.

Ó 187, formaste e formataste grandes quadros,
Elevaste no legado da vida a nossa poesia como antes se fazia,
E eu dizia: havemos de voltar contigo,
Fluímos e não desistimos,
Caímos e levantamos,
Somos como sucesso.

Autora: Josefa Sendje Condumula Sousa

Josefa Sendje Condumula Sousa, de 14 anos de idade, natural do Lubango, município sede da província da Huíla, vive com os seus pais. É aluna da 9ª classe do Complexo Escolar nº. 187. O gosto pela leitura motivou-a a criar os seus próprios textos. A paixão pela poesia facilitou na sua adesão na Academia de Artes Poéticas no ano de 2022, e desde este momento tem mergulhado no mundo da poesia.



“VALEM APENA OS PEQUENOS DETALHES”

Valem apenas os pequenos detalhes,
Os pequenos detalhes revelam-nos segredos e dão-nos créditos,
São os detalhes que tiram do erro quando menos pensamos,
Até mesmo lá no passado,
Na era dos feudos da lógica da história, o que marca a nossa memória

Valem apenas os pequenos detalhes,
Se tivermos pequenos detalhes, talvez...
Antes de vermos o lixo do olho de alguém,
Lembrarmos do nosso que está no alguém,
Deixarmos de falar coisas que não convêm,
Abracemos a luz, fuçamos do escuro e do egoísmo,
Saíamos do cinismo, alavanquemos o cinismo.

Valem apenas os pequenos detalhes....
Os pequenos detalhes ensinam-nos e animam-nos,
Mostram a solidariedade, não importam a cidade,
Reavivam-nos, não nos mutilam e constroem-nos.

Valem apenas os pequenos detalhes.

Autora: Emília Paraíso

Emília Clementina Francisco Paraíso, de 15 anos de idade, aluna da 9ª classe no Complexo Escolar Nº. 187, residente no bairro da Mukanka, município do Lubango, Província da Huila, vive com os pais, pelo amor à vida, aderiu à Academia de Artes Poéticas expressar o que sente na alma.

“SE A VIDA FOSSE MINHA”

Se a vida fosse minha, nos meus desejos flutuaria,
Catapultaria a minha carpintaria em minha casa,
Que eu desejo levantar a minha secretaria,
Do jeito que eu queria...

Se a vida fosse minha, a socialização seria uma canção
Em que o elemento fundamental social seria a educação,
Em que cada queda da vida seria uma lição.
Lapidaria a prata e o ouro, seria feliz como antes.
Quando penso na riqueza, enfraquece a minha pobreza.

Ai! Se a vida fosse minha...

Se a vida fosse minha alavancaria a economia,
Mudaria tudo, lembraria o que o povo comia,
Seria feliz como antes, no tempo do alvoroço por um ponto.
Levaríamos o único como antes.

Se a vida fosse minha.

Autora: Benvinda Lussaty Watela Estevão "Flor de Angola"



“QUERO SORRIR”

Quero chorar, mas também quero sorrir,
Para que ninguém me olhe e a lágrima não iludir,

Falaram de mim quando errei, e ninguém me corrigiu.
O amor fugiu, foi quem chorou e chora.
Me deixem chorar, me deixem orar.

Quando eu chorar, mover-se-ão as montanhas,
As pretas serão castanhas, sucumbirá em mim lágrimas de aranhas,
Levantarão sobas e pastores,
Grandes actores de problemas sociais vindo dos nossos ancestrais.
Me deixem chorar, me deixem orar.

Choro debilidades e dificuldades da vida,
Choro pela dor de um professor,
O lamento de um bombeiro e de um carpinteiro,
Pela dor de um desempregado que não deixou o seu legado,
Por aquele que mora no campo e não tem gado.
Me deixem chorar, me deixem orar.

Autora: Chelsea Deolinda Chitunda Chivela



“ÁGUA PRECIOSA”

Água preciosa, água do povo
Água daquilo tudo que é nosso
Água de Angola, da nossa linda terra
És tu, ó água preciosa.

Água preciosa, és a qualidade daquilo tudo o que é nosso.
Água preciosa, tu és a água que invade a nossa tela
Oh! Água preciosa.

Autora: Chelsea Deolinda Chitunda Chivela

Chelsea Deolinda Chitunda Chivela, de 12 anos de idade, natural do Lubango, município sede da província da Huíla, vive com os seus pais. Aluna da 7ª classe do Complexo Escolar nº. 187. A paixão pela poesia facilitou na sua adesão na Academia de Artes Poéticas.



“A MELHOR ESCOLHA”

Faz por ti, não por eles

Não segue o que eles querem

A melhor escolha que podes fazer por ti é não imitar.

Não sentimos o mesmo sabor

Não temos os mesmos gostos

A melhor escolha é não imitar.

Podemos ter rostos idênticos,

Mas com pensamentos diferentes

Podemos ser filhos do mesmo pai e da mesma mãe,

Mas com personalidades diferentes

Por isso, faz a tua escolha.

Autora: Fátima Sequeta Mutundu Correia



“ADOLESCENTE VENCEDOR”

Não sou uma adolescente indecisa,
Tenho capacidade para mudar o mundo
Quanto mais me criticam, mais me fortaleço
Quanto mais me falam, mais eu me calo
Quanto mais maldade, mas bondade eu tenho
A vontade de me derrubar, me fortalece
Nada me impedirá de vencer.

Autora: Fátima Sequeta Mutundu Correia



“CRIANÇA É AMOR”

Ser criança é amor.

Ser criança é bom

Criança é luz e amor

Com inocência nos olhos, sorriso no rosto

Criança tem brilho no olhar.

Ser criança é amor,

Ser criança é esperança

Esperança da família e esperança da nação

Ser criança é amor, a harmonia da família

É felicidade da nação, ser criança é amor.

Autora: Fátima Sequeta Mutundu Correia



“GRANDE MULHER, GRANDE MÃE”

Grande mulher, grande mãe

Te sacrificas para sustentar os teus filhos

Passas por humilhação, mas nem por isso desistes de nos dar sustento

Pelos teus sacrifícios, continuamos vivos.

Faça chuva, faça sol, buscas sempre o nosso conforto

Doente ou saudável, não paras de lutar por nós

Oh, que mulher és tu!?

Com frio ou calor, de nós nunca desistis

Ó mulher, ó mãe, quão grande és tu.

Autora: Fátima Sequeta Mutundu Correia



“O FUTURO DA NAÇÃO”

A criança é o futuro da nação,

As crianças são o futuro da nação,

Encontramos mais crianças na rua do que nas escolas

Será que futuramente seremos vencedores ou vendedores de rua?

Ou ainda seremos os miseráveis famintos encalhados na mendicidade!?

A criança é o futuro da nação

A capacidade de mudar o paradigma se deve apenas por falta de coragem

Por falta de acções positivas e atitudes construtivas

Não nos deixem ser mendigos, amamos a nossa nação

E por isso vamos mudar a nação.

Autora: Fátima Sequeta Mutundu Correia

Fátima Sequeta Mutundu Correia, de 14 anos de idade, residente no Lubango, bairro do Tchioco/zona-7. Vive com a sua

tia há mais de 5 anos, é aluna da 9ª classe no Complexo Escolar nº. 187, expressa os seus sentimentos por meio da poesia que tem vindo a escrever há dois anos.

“MÃE AFRICANA”

Tu és mãe, figura sagrada

Batalhadora e vencedora

És a figura sagrada que desempenha o papel principal na educação dos filhos.

Ó mãe africana, o que será dos teus filhos sem ti?

Tu és conselheira, companheira

E testemunha dos nossos primeiros passos na vida

Mãe, és tu que ensinas as boas acções

E corriges as más acções.

Autora: Emília Fátima Mbimbi



“A CRIANÇA”

A criança é o motivo de alegria de uma família

É a esperança de uma nação próspera

A criança é a flor mais bela e preciosa que se pode cuidar

A criança é o diamante lapidado no presente para brilhar no futuro

Eu sou criança, desejo ter um futuro promissor

Desejo que todas as crianças como eu sejam altruístas

Para tornar o nosso belo país Angola num lugar melhor para se viver.

Como é bom ser criança,

Ser o motivo de alegria de um casal e a esperança de uma nação

Aquele a quem se deposita a confiança de tornar o mundo melhor do que encontrou.

Oh! Como é bom ser criança, sentir-se amada e protegida.

Autora: Emília Fátima Mbimbi

Emília Fátima Mbimbi, de 15 anos de idade, natural da província do Cunene, residente na Província da Huila no município do Lubango, bairro do Tchioco/zona 4, vive com os seus tios, por ver pessoas a declamar poesias, apaixonou-se por esta arte poética.

“SOU CRIANÇA”

Eu sou criança, que brinca e canta de alegria

Declamando poesia

Eu sou criança,

Gosto de aprender

Estudar e agradecer aqueles que dedicam o seu dia-a-dia a ensinar.

Como eu cheguei aqui não sei

Como eu estou aqui não sei,

Apenas sei que sou criança

Eu sou criança

Onde vou parar também não sei,

Sou apenas uma criança

O meu futuro é incerto, mas uma coisa eu sei, eu sou criança

E vou realizar os meus sonhos,

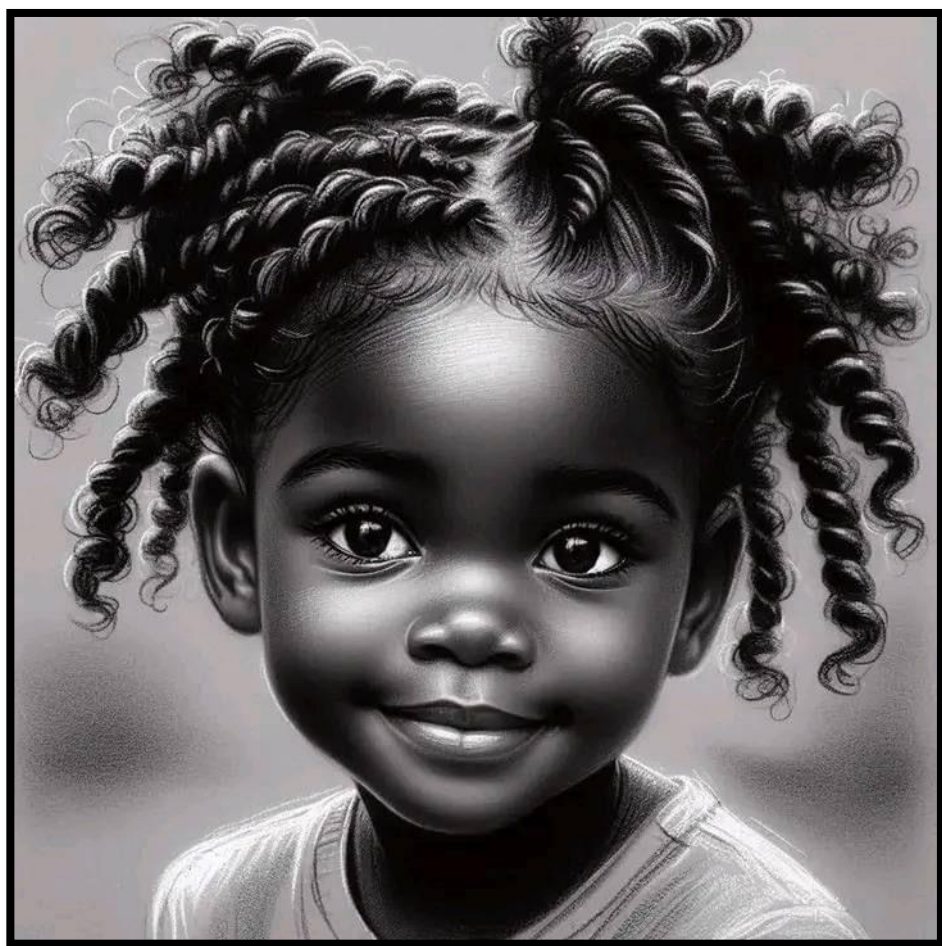
Porque uma criança não desiste dos seus sonhos

Por isso eu sou criança,

Com sorriso no rosto e a alegria no coração

Eu sou criança.

Autora: Maria Fernanda António (Menina de fé)



“MULHER GUERREIRA”

Mulher guerreira,

Mulher que luta para defender os seus direitos

Mulher que acorda cedo para dar de comer os seus filhos

Mulher que chora de alegria por mais um dia de vida

Mulher que se ajoelha no altar de Deus para agradecer cada dia de vida

Oh! Mulher!

Mulher guerreira

Mulher que luta para a vida inteira.

Autora: Maria Fernanda António (Menina de fé)



“LEMBRE-SE DE MIM”

Mesmo que eu não esteja aqui

Mesmo que eu esteja longe de si

Quero que você lembre sempre de mim

Mesmo que o vento nos separe

Mesmo que o pôr do sol não ilumine

Mesmo que a luz das estrelas não brilhe aqui

Lembre-se de mim, lembre sempre, e eu lembrarei de você

E se o tempo passar,

Vou estar aqui para o abraçar,

Porque um dia você lembrou-se de mim

Lembre-se de mim.

Autora: Maria Fernanda Ant3nio (Menina de f3)



“É BOM ACORDAR”

Ai, como é bom ver a luz do dia!

Ver o sol a nascer, porque, mais um dia eu acordei

Como é bom ouvir o barulho dos pássaros a cantarem,

Porque mais um dia eu acordei

Ai, como é bom acordar!

É bom acordar mais uma vez com alegria

É bom ver o pôr do sol e o dia que já se foi

Ai, como é bom viver e acordar agradecer pela vida mais uma vez!

Autora: Maria Fernanda António (Menina de fé)



“MEU MATO”

Meu mato, minha terra

No meu mato, onde eu passo

Meu mato, eu nasci e cresci

Meu mato, das terras secas e húmidas

No meu mato plantei alimentos que me sustentam

No meu mato eu cacei com pele de animais, foi o que eu usei

Vivendo de baixo de uma casa de pau-a-pique,

Foi aí onde sobrevivi com chuva, vento e sol

Ah! Meu mato, foste a minha salvação

Porque foi em ti que eu nasci, cresci, envelheci e morrerei

Meu mato, minha terra

Meu mato, minha fortaleza.

Autora: Maria Fernanda António (Menina de fé)



“ROSA”

Uma rosa, rosa rara, rosa vermelha

Uma rosa florescente, uma rosa que chama atenção

Uma rosa que atrai só de olhar

Uma rosa que mostra quem é

Uma rosa com pétalas excelentes.

Ó rosa! Rosa mais linda de todas

Bela, como é linda a crescer!

Protegida pelas suas espinhas

Ó rosa! A mais linda de todas, com a sua perfeição para chamar atenção.

Autora: Maria Fernanda António (Menina de fé)



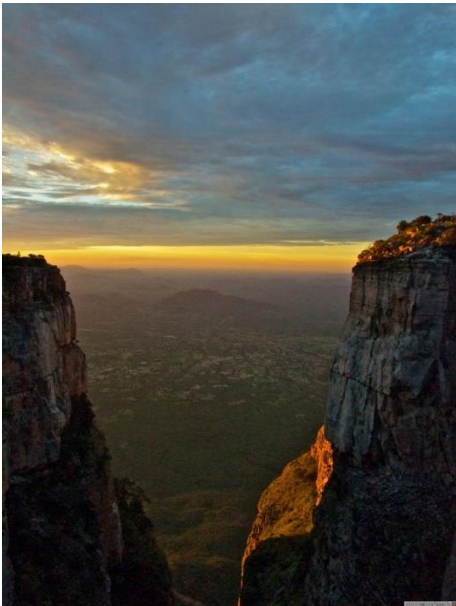
“ANGOLA LINDA”

Angola linda de Cabinda ao Cunene
Somos só uma Angola
Somos só um povo e uma só nação.
Colonizados, mas libertados
Com as suas províncias de raras belezas
Com paisagens lindas, ai! Como Angola é linda.

Ó Angola, meu país e minha nação
Angola é quem é por nós, seus filhos, seu povo e sua nação
O 11 de Novembro representa a Independência
A Bandeira da República representa o país
Ó Angola! Minha terra, minha fortaleza.

Autora: Maria Fernanda António (Menina de fé)

Maria Fernanda António (Menina de fé), de 15 anos de idade, é aluna da 9ª classe do Complexo Escolar nº. 187, residente no bairro do Tchioco/zona-4, município do Lubango, província da Huíla.



ESTRELAS CINTILANTES

(Antologia Poética do Complexo Escolar Nº. 187 - Lubango)

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 00 244 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



TODOS OS DIREITOS DESTA OBRA RESERVADOS

Antologia Poética do Complexo Escolar Nº. 187 - Lubango

Esta obra está protegido por

Leis de direitos autorais na "CPLP", "SADC" e "PALOP"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

"PALOP" PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais -

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

